

RESUMO

Em resposta principalmente às modificações introduzidas nas características agronômicas dos híbridos de milho e nas condições climáticas e ambientais nas diferentes regiões do Brasil todos os anos, órgãos de pesquisa, empresas privadas e produtores, buscam novas opções em práticas de manejo, visando aumentar a produtividade e a rentabilidade na cultura do milho. Dentre as práticas de manejo que vem recebendo especial atenção destaca-se a redução do espaçamento. O arranjo de plantas na cultura do milho tem sido motivo de discussão e de mudanças nas recomendações técnicas para a cultura do milho nos últimos anos. Um exemplo é o deslocamento da cultura do milho para a safrinha, principalmente na região Centro Oeste do país onde, esta época de cultivo responde por aproximadamente cinquenta por cento da produção de milho. Razões de ordem fisiológica também entram na discussão do espaçamento mais adequado para a cultura do milho. Com o objetivo de avaliar o efeito de espaçamentos em caracteres agronômicos de híbridos de milho foram instalados três experimentos no município de Goiânia. Foram avaliados cinco híbridos comerciais: Fort, P 30K75, PL 6880, PL 6410 e DKB 333B, em quatro espaçamentos: 0,36m, 0,45m, 0,60m e 0,90m em três épocas de semeadura: verão de 2001/02, safrinha de 2002 ambos sem irrigação suplementar e um terceiro experimento implantado na entressafra com irrigação. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com os tratamentos arranjos em um esquema fatorial 5x4 com quatro repetições. Os valores médios de altura de planta (AP), diâmetro da espiga (DE), diâmetro do colmo (DC), diâmetro do sabugo (DS), produtividade (P), acamamento (Ac) e quebramento (Qb) não sofreram influência significativa do espaçamento. Os híbridos apresentaram comportamento significativamente diferente entre si, assim como as épocas apresentaram média diferente para os caracteres avaliados, sendo que a época que proporcionou maiores produtividade foi à época de entressafra irrigada.

ABSTRACT

Every year, new corn hybrids and climatic and environmental variations in the different Brazilian regions require from research organizations, private companies, and farmers alternate management practices to improve corn productivity and profitability. As a result of spatial arrangement discussions and related corn growing recommended techniques, special attention has been given to row spacing reduction. As an example, in the Brazilian Central Plateau, about 50% of corn production has been harvested from double cropping after soybeans. In this situation, the same machinery adjustments used for soybeans are used for double cropped corn, reducing the time required between harvesting and sowing operations. Three experiments were conducted to study the effect of row spacing on corn hybrids agronomic characteristics in the Goiania region, Goias State, evaluating five commercial hybrids in four row spacings and three sowing dates. The experimental design was a 5x4 factorial in randomized blocks with four replications. Row spacing did not significantly affect plant height, ear, stalk and corncob diameter, yield, stalk rot and lodging. The hybrids behavior was significantly different in the four row spacings. The higher yields were obtained in the third planting date under irrigation.